



HF697-A – HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I

O CONCEITO DE SUBSTÂNCIA E ATRIBUTO EM DESCARTES E ESPINOSA

PROF. ENEIAS FORLIN

2º SEMESTRE/2015

O objetivo é tratar, primeiramente, da reforma que Descartes opera no conceito de substância e atributo frente à tradição aristotélico-tomista e, na sequência, mostrar a operação espinosana de radicalização e transformação destes conceitos.

O programa consistira em 16 aulas, sendo as 8 primeiras dedicadas à exposição da concepção cartesiana de substância e atributo, tal como Descartes a formulou no Discursos do Método, nas Meditações Metafísicas e nos Princípios da Filosofia, cotejando com os esclarecimentos que ele deu sobre esse tema na sua Correspondência. As 8 aulas seguintes, por sua vez, serão dedicadas à exposição da concepção espinosana de substância e atributo, tal como Espinosa a propôs nos Princípios da Filosofia de Descartes, no Breve Tratado, nos Pensamentos Metafísicos e no Livro I da Ética, cotejando com os esclarecimentos que Espinosa forneceu sobre o tema ao longo de sua Correspondência.

BIBLIOGRAFIA:

1- Algumas edições da obra Descartes:

Descartes, R. Oeuvres de Descartes, Charles Adam & Paul Tannery, 11 vols. Paris, Vrin, 1996

_____. Discours de la Méthode, Texte et Commentaire par Étienne Gilson, Paris, Vrin

_____. Descartes — Coleção Os Pensadores (Discurso do Método, Meditações Metafísicas, Tratado das Paixões e Cartas), Trad. Guinsburg e Bento Prado JR, São Paulo, Abril Cultural, 1983.

_____. Meditações sobre a Filosofia Primeira, trad. FAUSTO CASTILHO, , Editora Unicamp, 2004.

_____. Princípios da Filosofia, tradução JOÃO GAMA, São Paulo, Editora Rideel, 2005.
1987.



2- Algumas Edições da Obra de Espinosa:

Opera, Im Auftrag der Heidelberger Akademie der Wissenschaften Herausgegeben von Carl Gebhardt, Heidelberg, Carl Winters Universitaetbuchhandlung, 1972, 4 v.

Oeuvres de Spinoza, Traducion, notices et note de Charles Appuhn, Paris, Garnier-Flammarion, 4 v.

___Espinosa - Coleção Os Pensadores (Pensamentos Metafísicos, Tratado de Correção do Intelecto, Ética, Tratado Político, Correspondência). Taduções de Marilena Chaui, Carlos Lopes de Mattos, Joaquim de Carvalho, Joaquim Ferreira Gomes, Antônio Simões, Manuel de Castro, São Paulo, Abril Cultural, 1979.

___Spinoza - Tratado Breve, Traducción, prólogo y notas de Atilano Dominguez, Madrid, Alianza Editorial, 1990.

___Spinosa - Correspondencia, Traducción, prólogo y notas de Alitano Dominguez, Madrid, Alianza Editorial, 1988.

___Spinosa - Tratado de la reforma del entendimento, Principios de filosofia de Descartes, Pensamientos metafísicos, traducción, prólogo y notas de Atilano Dominguez, Madrid, Alianza Editorial.

3- Comentadores de Descartes:

Alquié, Ferdinand: La Découverte Métaphysique de L'Homme chez Descartes, Paris, PUF, 1950.

Biard Joël et Rashed Roshdi (org.): Descartes et le Moyen Age, Paris, Vrin, 1997.

Beysade, Jean-Marie: La Philosophie Première de Descartes, Paris, Flammarion, 1979.

Brunschvicg, Léon: Descartes, Paris, Rieder, 1937.

Cottingham John (org.): Descartes, Cambridge University Press, 1995.

Forlin, Eneias, A Teoria Cartesiana da Verdade, Humanitas/Unijui, São Paulo, 2005.

Gilson, Étienne: Études sur le Rôle de la Pensée Médiévale dans la Formation du Système Cartésien, Paris, Vrin, 1984.

Gouhier, Henri: Essays Sur le <Discours de La Méthode>, La Métaphysique et la Morale, Paris, Vrin, 1973.

_____, La Pensée Métaphysique de Descartes, Paris, Vrin, 1962.

Guenancia, Pierre: Lire Descartes, Paris, Gallimard, 2000.

Guérout, Martial: Descartes Selon L'Ordre des Raisons, 2 vols., Paris, Aubier, 1953.



Hamenlin, Octave: El Sistema de Descartes, traducción de Amalia Haydée Raggio, Buenos Aires, Editorial Losada, 1949.

Koyré, Alexander: Entretiens sur Descartes, Paris, Gallimard, 1963.

_____, L'Idée de Dieu, Paris, Éditions Ernest Leroux, 1922.

Landim Filho, Raul: Evidência e Verdade no Sistema Cartesiano, São Paulo, Edições Loyola, 1992.

Leopoldo & Silva, Franklin: Descartes e a Metafísica da Modernidade, Editora Moderna, São Paulo, 1994.

Laporte, Jean: Le Rationalisme de Descartes, Paris, PUF, 3.a edição, 1988.

Marion, Jean-Luc: Questions Cartésiennes: méthode et métaphysique, Paris, PUF, 1991.

_____, Quéstions Cartésiennes II: sur l'ego et sur Dieu, Paris, PUF, 1996.

Rorty, Amelie Oksenberg: Essays on Descartes' Meditations, Berkeley, Los Angeles, Londres - University of California Press, 1986.

4) Comentadores de Espinosa:

Biasutti, F. La Dottrina Della Scienza in Spinoza. Bologna, Pàtron Editore, 1979.

Brunschvicg, L. "La Logique de Spinoza" in Revue de Metaphysique et Morale. 1893.

_____. Spinoza et ses Contemporains, Paris, PUF, 1951.

Chauí, M. A Nervura do Real. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.

Darbon, A. Études Spinozistes, Paris, PUF, 1946.

Deleuze, G. Le Problème de L'Expression chez Spinoza, Paris, Ed. Minit, 1969.

Garrett, A. The Cambridge Companion to Spinoza, Cambridge University Press, 1995.

Gueroult, M. Spinoza I - Dieu (Éthique I); Paris, Aubier-Montaigne, 1968.

_____. Spinoza II - L'Âme (Éthique II); Paris, Aubier-Montaigne, 1972.

Hampshire, S. Spinoza, Londres, Penguin Books, 1953.

Lachièze-Rey, P. Les Origines Cartésiennes du Dieu de Spinoza, Paris, alcan, 1932.

Levy, L. O autômato Espiritual. Porto Alegre, L&PM, 1998.

Löwith, Karl, Spinoza. Deus sive Natura, Roma, Donzelli, 1999,

Macherey, P. Introduction à Ethique de Spinoza, Paris, PUF, 1994-1998.

Moreau, P-F. "Métaphysique de la substance e métaphysique des formes" Travaux et documents du Grupes de Recherches Spinozistes, n° 2 - Méthode et Métaphysique. Paris, Presses de L'Université de Paris Sorbonne, 1989.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



_____. Spinoza et le spinozisme, Paris, PUF, 2003

Santiago, H. Espinosa e o cartesianismo – O estabelecimento da ordem nos Princípios de Filosofia Cartesiana. São Paulo, Humanitas, 2004